

LEI Nº 523/2018

EM, 20 DE DEZEMBRO DE 2018

Estima a Receita e Fixa a Despesa do Município, para o Exercício de 2019 e dá outras providências.

FAÇO SABER, que a Câmara Municipal de Livramento – Estado da Paraíba, **APROVOU E DECRETOU** e Eu, **CARMELITA ESTEVÃO VENTURA SOUSA**, Prefeita Constitucional do Municipal de Livramento – PB, de conformidade com o art. 69 da LOM, **SANCIONO** a seguinte Lei:

Art. 1º Esta Lei estima a receita e fixa a despesa do Município de Livramento, relativas ao exercício financeiro de 2019, constituindo-se de:

I – O Orçamento Fiscal referente aos poderes do Município, seus fundos, órgãos e entidades da administração direta e indireta.

II – O Orçamento da Seguridade Social, abrangendo todas as entidades e órgãos a ela vinculados, da administração direta e indireta, bem como seus fundos.

Art. 2º - A Receita será realizada mediante a arrecadação de tributos, rendas e outras fontes de Receita da legislação em vigor, conforme desdobramento seguinte:

R E C E I T A S					
					Em R\$ 1,00
Especificação		Valor (a)	Deduções das Receitas Correntes (b)	Total (a - b)	
1	RECEITAS CORRENTES	15.706.465,40	1.009.721,60	14.696.743,80	
1.1	Receitas do Tesouro	15.706.465,40	1.009.721,60	14.696.743,80	



PREFEITURA MUNICIPAL DE
LIVRAMENTO

		Receita Tributária	465.732,00		465.732,00
		Receita de Contribuição	21.420,00		21.420,00
		Receita Patrimonial	150.964,00		150.964,00
		Receita de Serviços	6.120,00		6.120,00
		Transferências Correntes	14.981.166,40	1.009.721,60	13.971.444,80
		Outras receitas Correntes	81.063,00		81.063,00
2		RECEITAS DE CAPITAL	6.683.925,00		6.683.925,00
	2.1	Receitas do Tesouro	6.683.925,00		6.683.925,00
		Operações de Créditos	104.000,00		104.000,00
		Alienações de Bens	526.400,00		526.400,00
		Transferências de Capital	6.053.525,00		6.053.525,00
		TOTAL (1 + 2)	22.390.390,40	1.009.721,60	21.380.668,80

Art. 3º - A Despesa será realizada de modo a atender aos encargos do Município, com a manutenção dos serviços Públicos, Transferências e Despesas de Capital, de acordo com o desdobramento abaixo:

DESPESAS

Em R\$ 1,00

A	DESPESAS POR ÓRGÃOS	
	Poder Legislativo	879.971,00
	Câmara Municipal	879.971,00
	Poder Executivo	20.500.697,80
	Gabinete do Prefeito	709.503,00
	Secretaria Mun. de Administração e Finanças	1.701.215,62

	Secretaria Mun. de Educação	6.121.008,56
	Secretaria Mun. de Saúde / FMS	4.264.695,44
	Secretaria Mun. de Ação Social / FMAS	2.117.000,00
	Secretaria Mun. de Serviços Urbanos	2.111.454,00
	Secretaria Mun. de Agricultura, Meio Amb. e Rec. Hídricos	1.712.306,91
	Secretaria Geral e de Planejamento	105.707,59
	Secretaria Mun. de Cont. da Desp.Pública e Ações Jurídicas	293.000,00
	Secretaria Mun. de Cultura, Esporte e Lazer	1.151.000,00
	Reserva de Contingência	213.806,68
TOTAL		21.380.668,80

B	DESPESAS POR FUNÇÕES	
	Poder Legislativo	879.971,00
	Legislativo	879.971,00
	Poder Executivo	20.500.697,80
	Administração	2.303.957,70
	Assistência Social	2.117.000,00
	Saúde	4.284.695,44
	Educação	6.121.008,56
	Cultura	1.127.000,00
	Urbanismo	2.028.454,00
	Gestão Ambiental	22.000,00
	Agricultura	1.531.718,20
	Energia	50.000,00
	Transporte	171.588,71
	Desporto e Lazer	24.000,00
	Encargos Especiais	505.468,51
	Reserva de Contingência	213.806,68
TOTAL		21.380.668,80

I – As despesas com serviços públicos de saúde estão obedecendo ao mínimo exigido de 15%, conforme estabelecido no art. 198, § 3º, I, da Constituição Federal e com o art. 7º da Lei Complementar nº 141/2012 de 13 de janeiro de 2012. (Vide anexo do Índice de Aplicação na Saúde);

II – No que se refere ao Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB), estão atendendo ao estabelecido no art. 60 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias

– ADCT e aos preceitos da Lei nº 11.494 de 20 de junho de 2007. (Vide anexo Consolidado de Educação FUNDEB);

III - As despesas com Manutenção e Desenvolvimento do Ensino – MDE, atendem ao que disciplina o art. 2012 da CF e a Lei nº 11.494/2007, com aplicação mínima de 25% das receitas de impostos e transferências. (Vide anexo Índice de Educação MDE);

IV – A despesa com pessoal esta atendendo ao limite máximo de 60%, conforme estabelecido no art. 19 da Lei Complementar nº 101/2000. (Vide anexo Consolidado de Pessoal).

Art. 4º. De acordo com o artigo 165, parágrafo 8º, da Constituição da República Federativa do Brasil, nos termos dos artigos 7º e 43º, da Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964 e da Lei Complementar nº 101 de 04 de maio de 2000, fica o Poder Executivo, dentro do montante estabelecido em seus respectivos orçamentos, autorizado a:

I – Contratar mediante as garantias Operações de Crédito por antecipação de Receita até o valor, que não ultrapasse o montante das Despesas de Capital fixadas, no texto da presente Lei, conforme estabelecido na Resolução de nº. 43 de 2001 e na Seção IV da Lei 101/2000 de 04 de maio de 2000.

II - Abrir créditos suplementares até 60% (sessenta por cento) do total da despesa autorizada.

Art. 5º. Para atender aos créditos suplementares de que trata o inciso II do artigo 4º, fica o Poder Executivo autorizado a utilizar:

I - "Superávit" Financeiro que vier a ser apurado no Balanço Patrimonial de 2018;

II - Anulação parcial ou total de dotações orçamentárias ou créditos adicionais autorizados em lei;

III - Excesso de arrecadação apurado na forma dos parágrafos 3º e 4º do artigo 43 da Lei Federal no 4.320, de 17 de março de 1964; e

IV - O produto de Operações de Crédito autorizadas na forma prevista no artigo 43, parágrafo 1º, inciso IV, da Lei Federal no 4.320, de 17 de março de 1964.

V - Anular parcial ou totalmente dotações de créditos especiais e ou extraordinários, quando os mesmos tiverem saldo que não forem mais utilizados.

Art. 6º. A transferência de recursos para o custeio de despesas de outros Entes da Federação somente poderá ocorrer em situações que envolvam claramente o atendimento de interesses do Município, atendidos os dispositivos constantes do art. 62 da Lei Complementar nº 101 de 04 de maio de 2000.

Art. 7º. As alterações no PPA e na LDO previstas nesta Lei até o nível de Ação/Programa, inclusive criação de novas Ações e Programas estarão automaticamente incorporadas ao PPA 2018/2021.

Art. 8º. As despesas empenhadas e não pagas até o final do exercício de 2019 serão inscritas em restos a pagar e terão validade até 31 de dezembro do ano subseqüente, inclusive para efeito de comprovação dos limites constitucionais de aplicação de recursos nas áreas da educação e da saúde.

Art. 9º. O orçamento fiscal do município de Livramento para o exercício de 2019 foi elaborado e será executado nos termos da Lei Complementar nº 101 de 04 de maio de 2.000 (Lei de Responsabilidade Fiscal) e pelas Portarias editadas pelo Governo Federal e nos termos constantes na Lei federal nº 4.320, de 17 de março de 1964.



Art. 10º. Esta Lei entrará em vigor a partir de 1º de Janeiro de 2019, revogadas as disposições em contrário.

Livramento, 20 de dezembro de 2018.

CARMELITA ESTEVÃO VENTURA SOUSA
PREFEITA